

PPGAS 2023.2

ANT0039 - Indivíduo, Pessoa, Sociedade ("Antropologia e psicanálise")

Prof. Dr. Aleksandar Bošković (aleksandar.boskovik@ufrn.br)

Ementa/Descrição: Abordagem das teorias clássicas e contemporâneas sobre psicanálise e antropologia. Aspectos comuns das origens e desenvolvimento da psicanálise e da antropologia. Autores iniciais, influências mútuas – de Sigmund Freud a Ruth Benedict e a escola "cultura e personalidade". A importância do estudo do outro, e de nós mesmos como outros. Abordagens para pessoa, família e religião. Construções míticas e a questão da violência; relações objetais; Influências feministas.

Ao longo do curso, abordaremos vários antropólog@s importantes que tiveram fortes ligações com a psicanálise (Alfred L. Kroeber, Margaret Mead, Henrietta L. Moore), bem como algumas abordagens psicanalíticas contemporâneas mais relevantes para a compreensão do mundo contemporâneo (Wilfred Bion, Juliet Mitchell, Christopher Bollas). Uma ênfase particular será nos aspectos de compreensão de culturas e sociedades em antropologia, e nas "relações de objeto" em psicanálise.

Plano de trabalho: Palestras, debates e apresentações de alun@s. No início do curso, @s alun@s selecionarão os tópicos de suas apresentações. Estes serão apresentados e discutidos na aula, em três sessões – 19 outubro, 16 novembro e 7 dezembro.

O tema para os ensaios finais será selecionado em consulta com o professor.

Avaliação Geral da Disciplina:

Atendimento e leitura dos textos	10%
Debate dos temas em sala de aula	40%
Trabalho final, a submeter por via eletrônica (e-mail) até 23 de dezembro de 2023	50%

Plano do curso

Data	Tópico	Leituras
31 agosto	Introdução ao curso. Distribuição dos temas para apresentação.	Luiz Fernando D. Duarte, “A circulação dos saberes e práticas psicanalíticas nas ciências sociais”, <i>História, Ciências, Saúde-Manguinhos</i> v. 24, supl., pp. 33-50, 2017. Luis R. Cardoso de Oliveira, “A antropologia e a psicanálise em perspectiva”, 2017. Luiz Fernando D. Duarte, “Arthur Ramos, antropologia é psicanálise no Brasil”, <i>Anais de Biblioteca Nacional</i> 119, pp. 11-28, 1999. Luiz Fernando D. Duarte, “A psicanálise como linguagem social: o caso argentino. Artigo Bibliográfico”, <i>Mana</i> 8(2): 183-194, 2002.
14 setembro	Primeiros antropólogos. Conclusão da distribuição dos temas das apresentações.	Kevin P. Groark, “Freud among the Boasians: Psychoanalytic Influence and Ambivalence in American Anthropology,” <i>Current Anthropology</i> 60(4): 559-588, 2019. Georgina Born, “Anthropology, Kleinian Psychoanalysis, and the Subject in Culture,” <i>American Anthropologist</i> 100(2): 373-386, 1998.

		Roberto Cardoso de Oliveira, “Leitura de Rivers”, <i>Série Antropologia</i> 39, Brasília, 1984. Jane Russo, “A difusão da psicanálise no Brasil na primeira metade do século XX – da vanguarda modernista à radio-novela”, 2002.
21 setembro	Primórdios psicológicos da antropologia.	Sigmund Freud, <i>Totem e tabu</i> (1912/13) W. H. R. Rivers, <i>Conflict and Dream</i> (1923) E. Jones, “Psycho-analysis and anthropology,” <i>The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland</i>, 54, pp. 47-66, 1924.
28 setembro	A antropologia encontra a psicanálise.	Ruth Benedict, <i>Padrões de Cultura</i> (1934) Celso Castro (org.), <i>Cultura e personalidade. Margaret Mead, Ruth Benedict, Edward Sapir</i> (2015) Stephen O. Murray, “The Pre-Freudian Georges Devereux, the Post-Freudian Alfred Kroeber, and Mohave Sexuality,” <i>Histories of Anthropology Annual</i> 6, pp. 12-27, 2009.
5 outubro	Freud era um antropólogo?	Erika Bourguignon, “Multiple Personality, Possession Trance, and the Psychic Unity of Mankind,” <i>Ethos</i> 17(3): 371-384, 1989.

		Robert A. Paul, “Psychoanalytic Anthropology,” <i>Annual Review of Anthropology</i> 18, pp. 177-202, 1989.
19 outubro	Apresentações (1)	Maria Clara Barbalho de Mendonça: Luiz Fernando D. Duarte, Jane Russo
26 outubro	O encontro colonial e a questão do outro.	Adam Kuper, <i>A Reinvenção da Sociedade Primitiva: Transformações de um mito</i> (2005) Ruth Benedict, <i>O crisântemo e a espada</i> (1946)
9 novembro	Antropologia, psicanálise, gênero e raça.	Margaret Mead, <i>Sexo e temperamento</i> (1935) Henrietta Moore, <i>Antropologia y feminismo</i> (1991) Henrietta Moore, “Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência”, <i>Cadernos Pagu</i> 14, pp. 13-44, 2000.
16 novembro	Apresentações (2)	Laís Emanuelle Borba de Brito: gênero e violência, Francesca Katiuscia de Albuquerque Vasconcelos: Margaret Mead, Henrietta L. Moore, Karina Braga: TBA.
23 novembro	Bion e a busca pela Verdade.	W. R. Bion, <i>Domesticando pensamentos selvagens</i> (2017) Associação Francesa da Psiquiatria, <i>W. R. Bion, uma Teoria Para o Futuro</i> (2022)

		G. Bateson, <i>Mente e natureza</i> (1979) Maria Homem, <i>Lupa da alma: Quarentena-revelação</i> (2020)
30 novembro	Bollas, Volkan e "O estado de espírito fascista".	C. Bollas, <i>Forças do destino: Psicanálise e idioma humano</i> (2019) Derek Hook, "Psychoanalytic contributions to the political analysis of affect and identification," <i>Ethnicities</i> 11(1): 107-115, 2011.
7 dezembro	Apresentações (3)	Augusto Carlos de Oliveira Maux: G. Bateson, Renato Luiz Gonçalves de Oliveira: Frantz Fanon, Achille Mbembe.
14 dezembro	Conclusão do curso	G. Bateson, <i>Naven</i> (1958)

Bibliografia

Os textos marcados com um asterisco (*) são de leitura obrigatória.

As leituras obrigatórias em outros idiomas que não o português ou o espanhol serão fornecidas pelo Professor.

ASSOCIACION FRANÇAISE DE PSYCHIATRIE. W. R. Bion, *uma Teoria Para o Futuro*, Blucher, São Paulo, 2022.

BATESON, GREGORY. *Mente e natureza*, Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1979. * Leitura obrigatória: capítulos III e V.

BATESON, GREGORY. *Naven. Um esboço dos problemas sugeridos por um retrato compósito, realizado a partir de três perspectivas, da cultura de uma tribo da Nova Guiné*, EDUSP, 2006. (1958)

BENEDICT, RUTH. *Padrões de Cultura*, Ed. Vozes, São Paulo, 2013. (1934)*

BENEDICT, RUTH. *O crisântemo e a espada*, Perspectiva, São Paulo, 2009. (1946)

BION, WILFRED. *Domesticando pensamentos selvagens*, Blucher, São Paulo, 2017.

BOLLAS, CHRISTOPHER. *Forças do destino: Psicanálise e idioma humano*, Pathos, São Paulo, 2021. (2019)

BORN, GEORGINA. Anthropology, Kleinian Psychoanalysis, and the Subject in Culture, *American Anthropologist* 100(2): 373-386, 1998. *

BOURGUIGNON, ERIKA. Multiple Personality, Possession Trance, and the Psychic Unity of Mankind, *Ethos* 17(3): 371-384, 1989.

CARDOSO DE OLIVEIRA, LUIS R. A antropologia e a psicanálise em perspectiva, em *Desvendando evidências simbólicas: compreensão e conteúdo emancipatório da antropologia*, pp. 147-152, Editora UFRJ, 2017. *

CARDOSO DE OLIVEIRA, ROBERTO. Leitura de Rivers, *Série Antropologia* 39, DAN/UNB, Brasília, 1984.

CASTRO, CELSO (org.). *Cultura e personalidade. Margaret Mead, Ruth Benedict, Edward Sapir*, Zahar, Rio de Janeiro, 2015.

DUARTE, LUIZ FERNANDO D. Arthur Ramos, antropologia é psicanálise no Brasil, *Anais de Biblioteca Nacional* 119, pp. 11-28, 1999. *

DUARTE, LUIZ FERNANDO D. A psicanálise como linguagem social: o caso argentino. Artigo Bibliográfico. *Mana* 8(2): 183-194, 2002. *

DUARTE, LUIZ FERNANDO D. A circulação dos saberes e práticas psicanalíticas nas ciências sociais, *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* v. 24, supl., pp. 33-50, 2017. *

DUARTE, LUIZ FERNANDO D. & EMILIO N. DE CARVALHO. Religião e psicanálise no Brasil contemporâneo: novas e velhas *Weltanschauungen*, *Revista de Antropologia* 48(2): 473-500, 2005.

FREUD, SIGMUND. *Totem e tabu: Algumas concordâncias entre a vida psíquica dos homens primitivos e a dos neuróticos*, Penguin/ Companhia das Letras, 2013. (1912/1913)

GALINIER, JACQUES. Au commencement était la culture: Un tournant anthropologique pour la psychanalyse, *L'Homme* 166, pp. 201-216, 2003.

GROARK, KEVIN P. Freud among the Boasians: Psychoanalytic Influence and Ambivalence in American Anthropology, *Current Anthropology* 60(4): 559-588, 2019. *

HOMEM, MARIA. *Lupa da alma: Quarentena-revelação*, Coleção 2020, eBook, 2020.

HOOK, DEREK. Psychoanalytic contributions to the political analysis of affect and identification, *Ethnicities* 11(1): 107-115, 2011. *

JONES, ERNEST. Psycho-analysis and anthropology, *The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, 54, pp. 47-66, 1924.

KIRSCHBAUM, ISAIAS. *Breve introdução a algumas ideias de Bion*, Blucher, São Paulo, 2017.

KLEIN, THAIS, JULIO SERGIO VERTZMAN e FERNANDA PACHECO-FERREIRA. Does anthropology contribute to research in psychoanalysis? Dialogues between perspectivism and psychoanalytic experience, *Psicologia USP* 29(3): 404-411, 2018.

KUPER, ADAM. *A Reinvenção da Sociedade Primitiva: Transformações de um mito*, Editora UFPE, Recife, 2008. (2005) *

LEACH, EDMUND R. Magical hair, *The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, 88(2): 147-164, 1958.

MEAD, MARGARET. *Sexo e temperamento*, Perspectiva, São Paulo, 2014. (1935) *

MITCHELL, JULIET. *Psychoanalysis and Feminism: A Radical Reassessment of Freudian Psychoanalysis*, Basic Books, New York, 2000. (1974)

MOORE, HENRIETTA L. Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência, *Cadernos Pagu* 14, pp. 13-44, 2000. (1994)

MOORE, HENRIETTA L. *Anropología y feminismo*, Quinta edición, Catedra, Universitat de Valencia, 2009. (1988)

MURRAY, STEPHEN O. The Pre-Freudian Georges Devereux, the Post-Freudian Alfred Kroeber, and Mohave Sexuality, *Histories of Anthropology Annual* 6, pp. 12-27, 2009.

NETTLETON, SARAH. *A metapsicologia de Christopher Bollas. Uma introdução*, Escuta, São Paulo, 2018. (2017)

PAUL, ROBERT A. Psychoanalytic Anthropology, *Annual Review of Anthropology* 18, pp. 177-202, 1989.

PHILLIPS, ADAM. *Winnicott*, Ideias & Letras, São Paulo, 2021. (1988)

PLOTKIN, MARIANO BEM. Freud, Politics, and the Porteños: The Reception of Psychoanalysis in Buenos Aires, 1910-1943, *The Hispanic American Historical Review* 77(1): 45-74, 1997.

RIVERS, W. H. R. *Conflict and Dream*, Routledge and Kegan Paul, London, 1923.

RUSSO, JANE A. A difusão da psicanálise no Brasil na primeira metade do século XX – da vanguarda modernista à radio-novela, *Estudos e Pesquisas em Psicologia* 2(1): 51-61, 2002. *

STRATHERN, MARILYN. Revolvendo as raízes da antropologia: algumas reflexões sobre “relações”, *Revista de Antropologia* 59(1): 224-257, 2016. *

STRATHERN, MARILYN. *O efeito etnográfico e outros ensaios*, Cosac Naify, São Paulo, 2014.